

Acidentes de trabalho

Os jornais noticiaram que estava na Imprensa Nacional um diploma sobre a criação de mais seis tribunais de Acidentes de Trabalho.

A notícia deixou em sobressalto o operariado, visto não se saber em que condições vão ser criados estes tribunais e até onde o seu raio de acção chegará.

Julgamos dispensável repetir que o problema de assistência aos sinistrados de trabalho está para resolver entre nós, apesar da lei de autoria do dr. Estevão de Vasconcelos.

E dizemos que está por resolver porque o que se faz em matéria de acidentes de trabalho só interessa às empresas seguradoras.

A lei estabelece que o operariado quando vítima de um desastre que impossibilita o trabalho fica com o direito a dois terços do seu salário enquanto durar a enfermidade.

Logo que o sinistrado recebe alta—diz ainda a mesma lei—e que fique com incapacidade permanente ser lhe dada uma indemnização.

Mas em que condições é estabelecida essa indemnização? Vamos ver.

Diz o artigo 23.º do decreto n.º 5637: «As indemnizações devidas no caso de morte e incapacidade permanente são determinadas nos termos dos artigos 9.º e 10.º até ao salário anual de 700\$00. Na parte que excede essa quantia serão reduzidas a metade».

Ora quando foi elaborada a lei, em 1914, ainda se admitia que houvesse ordenados, cujo montante não atingisse 700\$00 anuais.

Mas hoje, decorridos que vêm 13 anos, quem é que ganha essa insignificância?

Logo a não actualização das indemnizações traz-nos anomalias de toda a ordem, das quais destacaremos a de ser estabelecida a um sinistrado uma pensão ridícula que não lhe dá para mandar cantar um cego...

Temos depois a omnipotência das companhias de seguros sobre as decisões das juntas médicas, em relação aos sinistrados com incapacidade de permanente.

O médico arbitra a desvalorização de 50 por cento sobre a perda da mão direita. Trocado isto em miúdos, quer dizer, que ao sinistrado serve-lhe há pago metade do seu ordenado, desde que não excede a importâncias de 700\$00.

As companhias de seguros, porém, não pagam essa desvalorização. Entendem que 25 por cento é o suficiente e o sinistrado vem a receber uma bagatela.

A acrescentar a estas incongruências temos ainda este outro facto importante: Pela actual delimitação dos tribunais muitos dos sinistrados não recebem os benefícios que a lei estipula.

Um exemplo: em Alhandra é vítima de acidente de trabalho um operário. O acidente traz impossibilidade de trabalho por 10 dias.

O patrão, porém, recusa-se a pagar. O sinistrado se recorre para o tribunal que se encontra em Lisboa gasta mais do que virá a receber se o patrão for obrigado a pagar o que estipula a lei.

O que conviria, então, fazer? Atender a todos estes casos de maneira a terminar com as anomalias apontadas e outras que constam das reclamações já apresentadas pelos organismos operários.

Criar novos tribunais sem procurar prover às necessidades dos sinistrados temos de convir que não é obra completa.

Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

Todos os ferroviários do quadro ou eventuais, que a C. P. considerou adidos ou dispensados e ainda os julgados incapazes pela junta médica, devem-se apresentar com urgência ao presidente da comissão Liquidatória, no edifício da antiga direção, rua de São Mamede, a Caldas, nº 63, Lisboa, para o efeito de garantia dos seus vencimentos.

Os agentes que por falta de passe, ou qualquer outro motivo imperioso, não possam comparecer, devem enviar em carta, para a referida entidade, uma declaração, dizendo apenas o nome, categoria, situação e morada, com a assinatura bem legível.

Tunel submerso para veículos

NOVA YORK, 17.—Está sendo organizada a polícia que há de regular o trânsito nos dois tunéis que atravessam o Rio Hudson, de Nova York a Nova Jersey, a inaugurar em Setembro, os quais se destinam apenas aos automóveis e veículos de carga. Esta formação compõe-se de 300 homens.—L.

Este jornal não se publica às segundas-feiras.—

A BATALHA



DIRECTOR		EDITOR
MARIO CASTELHANO SILVINO DE NORONHA		
ASSINATURA		
INCLUINDO O SUPLEMENTO SEMANAL		PAGAMENTO ADIANTADO
Continente, colónias e estrangeiro	Meses	Preços
Lisboa	1	9550
Província	3	28550
Africa portuguesa	6	66500
Estrangeiro	6	102500

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ADERENTE Á A. I. T.

UM SENSACIONAL DIVÓRCIO!

A Reacção Civil e a Reacção Religiosa romperam violentamente hostilidades em dois países!

A Igreja Católica Apostólica Romana, cuja organização se baseia nos moldes absolutistas, rompeu, violentamente, contra os que, na vida civil, representam e defendem as ideias pôliticas excessivamente autoritárias: em França excomungou a Action Française que defende a implantação dum monarquia ditatorial e absoluta, e, em Portugal, condenou secamente os integralistas, esses adoráveis nacionalistas, tradutores servis, pela mais cômica das aberrações, do figurino francês.

Acontece que, tanto os da Action Française como os integralistas portugueses, seus obedientes imitadores, são católicos e católicos que sentem a necessidade da religião para o triunfo e manutenção do seu sistema político, considerando-a como o maior freio que se pode pôr a um povo, a fim de impedir que ele tenha uma consciência colectiva e se revolte contra a servidão que o absolutismo futurista lhe impõe. Ambos fazem à Igreja as maiores concessões, ambos desejam o ensino religioso, a enfermagem religiosa, a obrigatoriedade do culto e do casamento e do baptizado católicos, a abolição pura e simples da lei do divórcio, a restauração do delito de heresia, o regresso dos frades, freiras e irmãs da caridade e o reconhecimento jurídico do direito de as congregações se apoderarem, por meio de heranças, doações e aquisições directas, das várias riquezas dum país, sem distinção nem restrição do valor dos bens móveis e imóveis. Porque persegue, com tanto afínco, a Igreja a facção política que, com mais encarniçamento, a defende e cujas ideias sobre a organização da sociedade civil mais se assemelham com as da sua organização hierárquica e absoluta?

A primeira vista, não se desconta razão convincente, tanto mais que a Igreja se abstém, com a sua tradicional e refinada hipocrisia, de revelar em público o seu móbil, ambicioso e perverso.

A Igreja parece destinada a só dar surpreza aos católicos que são afinal os únicos que, por obsecção, por cegueira eminentemente sectária, não tiraram da sua história uma conclusão que salta, de modo evidente, aos olhos dos mais leigos: os interesses da Igreja estão acima de todos os interesses humanos; nunca ela se curvou a nenhuma razão, a nenhum sentimento, a nenhum povo, a nenhuma época — se não quando a sua conveniência lhe aconselhava essa ilusória concordância e essa ilusória submissão.

Monopolizando Jesus Cristo, adaptando as suas doutrinas aos dogmas de bronze engendrados nos concílios; monopolizando a fé proibindo o seu exercício fora da obediência a Roma — ela lançou povos contra povos, gerou os maiores ódios, provocou a reconhecerem não seja tarde, demasiado tarde...

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Há quem se entregue ao mais vibrante dos entusiasmos com esta hostilidade entre a Reacção Civil e a Reacção Religiosa.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que vêem neste divórcio político motivo de alegria, deixaram-se cegar pelas aparências e esqueceram-se de que há uma coisa mais perigosa a Roma que o ateísmo obstinado dos que não aceitam, do Universo, a explicação demasiado simples e demasiado falsa que lhes dá o Catecismo.

Os que v

EFEMERIDES

18 de Maio

- 1518.—Blanquinha, viúva de Gonçalo Ruiz, de 80 anos de idade, é condenada, pela inquisição de Valencia, a cárcere perpétuo, porque, «quando moça, tinha praticado actos suspeitos de judaísmo». E, Carlos V, concordou plenamente com a sentença.
- 1582.—Jaeguy, biscoitão, animado pelo padre jesuíta, António de Timermann —que o confessou e lhe deu a comunhão, tenta, em Anvers, assassinar Guilherme de Nassau, príncipe de Orange e libertador da Holanda.
- 1845.—Insurgiu-se em França a primeira linha telefónica entre Paris e Rouen.
- 1899.—Inaugurou-se em Berlim o congresso dos padres alemães.
- 1909.—Morre o poeta e romancista inglês, George Meredith.
- 1922.—Reclamando aumento de salário, declararam-se em greve os tintureiros de Toulouca (França).
- 1924.—Na esquadra das Mercês é morto um operário de nome Mário Bragança, que, pelos polícias dessa esquadra, havia sido preso, sem se saber por quê...

No regime capitalista

Marinha mercante americana

NOVA YORK, 17.—Segundo o *Daily Telegraph*, o presidente concordou com o projecto para a construção de navios mercantes no qual se dispende 250.000.000 mas que o governo nunca poderá operar economicamente ou profissionalmente a marinha mercante. (L.)

Pântano financeiro na Alemanha

BERLIM, 17.—O governo publica uma nota oficiosa negando qualquer responsabilidade nas determinações do Reichsbank que originaram a baixa da bolsa. Por sua vez o director daquele estabelecimento de crédito afirma não ter pretendido ameaçar os bancos mais evitar a saída de capitais para o estrangeiro e ainda as especulações. (L.)

Os negócios em França

PARIS, 17.—Nos quatro primeiros meses do corrente ano, as importações atingiram a cifra de 17 bilhões, menos 2 bilhões do que em igual período no ano passado. As exportações elevaram-se a 18 bilhões e duzentos e cinquenta milhões, mais 649 milhões do que no período correspondente em 1925. (L.)

O crise no Japão

LONDRES, 17.—O correspondente do *Times* em Toquio, diz que se projeta a formação de um novo Banco que tomará a seu cargo o pagamento dos encargos dos bancos que interromperam os seus pagamentos. (L.)

Navegação na Índia

MONTREAL, 17.—As companhias nacionais dos caminhos de ferro, reclamaram para serem postos ao serviço dos "West Indies" 5 novos vapores para passageiros e carga, cumprindo assim uma das clausulas do tratado de comércio realizado em 1925. (L.)

Um negócio que faltava na Turquia

ANGORA, 17.—O governo não aceitou as condições propostas pelos banqueiros árabs da negociação sobre os coupons de Paris. (L.)

Pela Paz Universal

A sessão de hoje

O Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas realiza hoje, pelas 21 horas, na sede da Associação dos Lojistas de Lisboa, Avenida da Liberdade, n.º 21, 1.º, uma sessão solene de propaganda pacifista e comemorativa da "Paz Universal".

O operariado não pode ficar indiferente perante esta manifestação de carácter pacifista, devendo dar-lhe todo o seu apoio.

Na Universidade Popular Portuguesa

A Universidade Popular Portuguesa, na sua Particular à rua Almeida e Sousa, comemora hoje, às 21 horas, a convite do "Bureau International d'Education", o "Dia da Paz", com uma conferência pelo sr. dr. Magalhães de Lima, sendo pública a entrada.

Camaradas presos

Ainda se encontra preso o nosso camarada Valentim Adolfo João, da Minas de São Domingos. Foi ontem transferido do hospital do Régio onde se encontrava, para o calabouço 4, do Governo Civil, onde poderá ser visitado.

Alexandre de Melo, outro camarada do Cercal do Alentejo, ainda se encontra detinido na enfermaria do Lameiro, cuja entrada, às quintas feiras e domingos, é das 10 às 12. No calabouço 6 do Governo Civil encontram-se ainda os camaradas Inácio Martins e Bento Mendes da Costa, do Porto.

agressão entre os sôviétes e o seu país. (L.)

A inundação do Mississippi alastrá

A área inundada é mais vasta do que o território holandês

NOVA ORLEANS, 17.—A catástrofe do Mississippi continua aumentando de proporções, tendo-se verificado uma nova fenda no círculo próximo da Baía de Glaises, pelo que causou a inundação de mais 600 milhas, estando as águas a submergir toda a bacia oeste, que se estende até ao golfo do México. A calamidade continuará por algumas semanas e esperam-se novas rutas nos diques. A área inundada no Estado da Louisiana é três vezes maior do que a dimensão do território continental da Holanda e a mais rica do mundo. (L.)

Um verdadeiro mar

NOVA YORK, 17.—A zona ocupada pela chita do Mississippi, desde sábado, é superior à da cidade de Londres. Verda-deiras esquadras têm transportado para pontos seguros mais de 3.000 pessoas. 800 cabeças de gado foram salvas por um va-por. (L.)

VELHA QUESTÃO

A DIVISÃO DA SERRA DE MERTOLA

Com vista aos habitantes de Cambas

Há alguns meses expuz nas colunas de *A Batalha*, em dois artigos, um pouco desta velha questão, frisando sem tibiezas o que ultimamente se tem passado em sua volta. Vou agora encarar o assunto dum modo geral tornando público a mais interessante pretensão dos habitantes da Região de Cambas, sem todavia afirmar: todos os interessados... pensam desta maneira? Não. Sómente a grande maioria dos vilipendiados sabe que estou interpretando os seus desejos. O bando de abutres que tanto tem aproveitado da ignorância atávica dos povos de Cambas, em questões jurídicas... da Serra, roubando-os e ludibriando-os sob a promessa de que ela um dia será dividida mediante o critério desta ou daquela "comissão", tem tido por fim principal levar os povos da parte de Cambas à desunião enquanto que os ladrões, uns directa, outros indirectamente, vão usufruindo uma riqueza incalculável que, bem aproveitada, representaria para os habitantes da parte de Cambas uma parte muito importante de satisfação das suas aspirações já agora inegáveis. Esse roubo descarado, a pantomima da promessa dum "divisão" feita por criaturas já conhecidas dos povos interessados, tendem a desaparecer no terreno falso das suas igualmente falsas afirmações.

Se é certo que os habitantes da parte de Cambas querem a divisão da Serra pela maneira, que ao maior número de moradores vizinhos calha, sua pequena gleba, também é certo que, olhando o vizinho povo fronteiriço denominado Paimogos (Espanha) os mesmos devem sentir-se possuídos de vontade e capacidades para não imitar os seus vizinhos paimogueiros, fundando na sua "Serra de Mertola ou Cambas" um grande celeiro comum, mas que é mais e muito melhor, empregarem esforços no sentido de fundar-se na "Serra grande Sindicato Agrícola, com vastas funções agregadas para desenvolvimento, no futuro, de todas as concepções modernas, no campo social onde cabem todos os ramos de ciência e ideias tendentes a facilitar aos povos a sua marcha para um melhor bem estar.

E têm os povos da parte de Cambas, muitas probabilidades de conseguirem o seu almejado fim. Basta que escolham elementos dispersos, mas animados de boa vontade, que ali existem com certeza embora preciso de ser jocerados.

Não pode a parte só dos povos de Cambas, os que não se têm deixado ir nas canções dos seus "protetores", prescindir do auxílio dos poderes públicos superiores, porque só estes lhes podem facilitar os elementos técnicos que para inicio do seu grandioso empreendimento logo necessitam. Os poderes públicos, porém, somente deviam agir, impulsionando a obra dos moradores vizinhos de Cambas, porquanto qualquer interferência mal compreendida, podia ser prejudicial.

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente a afugentar os "lóspas" que aspiram a "divisão" com o fim de amanhã, a troco de 1/2 litro de vinho de artimanhas legais se apossarem de mais terrenos do que aquele em grande parte já roubado, o que se verifica pelas actuais falsas demarcações da "Serra". Um que não tem parte.

No dia da Comissão, Rua da Madalena, 225, 1.º, realizar-se-há uma audição especial para crianças e pessoas de família que acompanham, graças a um explêndido aparelho amavelmente oferecido para esse fim pela casa "Rádio Vitoria".

A comissão pede aos amadores sensibilistas da província o favor de procurarem

Fundado o Grande Sindicato, após a divisão da Serra todas as glebas contribuiriam com igual parte para a obra de todos. Das funções práticas desse organismo colectivo é desnecessário falar, bastando simplesmente citar que tudo seria obra dos moradores vizinhos da parte de Cambas, possuidores dum gleba na Serra de Mertola, tendente

Policlínica da Rua do Ouro

Entrada: RUA DO CARMO, 98

TELEFONE N. 5353

Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—Às 5 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo—11 h as 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. C. Afonso—2 h.
Doenças das crianças—Dr. Ernesto Mano—12 h.
Tratamento do diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 horas.
Câncer e rádio—Dr. Cobral de Melo—4 horas.
Raio X—Dr. Alvaro Saldaña—1 hora.
Andises—Dr. Gabriel Bento—4 horas.

Não confundir a SOCIAL OPERARIA com outra casa.

Ver bem, pois só lá encontra bom e barato.

A Sociedade Operaria é na sua rua dos Cavaleiros, 18-20, com Filial na mesma rua, n.º 45.

SAPATARIA SOCIAL OPERARIA

Sepatos para senhora..... 500/-

Sepatos em verniz..... 580/-

Botas premis (grande salão)..... 480/-

Botas brancas (salão)..... 280/-

Grande salão de botas pretas..... 580/-

Botas de cera para homem..... 400/-

Andises—D. Gabriel Bento—4 horas.

ISQUEIROS

Tubos, rodas, chaminés, fundos, molas e pedras, a preços resumidos.

Pedidos a:

FRANCISCO LATTA

LARGO DO CONDE BARÃO, 55

Tabacaria e Kiosque

TUDO AOS MONTES

A FABRICA

ESTAMPILHA FUMAR

MELHOR ARROZADO

MERCEARIA TESOURARIA

LETROS ESMALTADES

A FABRICA

TODOS INTERESSA

Porto, Coimbra, Braga, Algarve, ALENTEJO, Ilhas, Brasil, India, Loanda, Moçambique, Congo, Guiné, etc.

Não tem agentes à casa.

FREIRE, NEM QUERE, VENDER DI-

KES, TAMBÉM NEM PRECISA pelos preços 4000

MAIS BARTO, que o que os agentes levam

à casa, FAÇAM seus pedidos directos para sa-

rem bem servidos e rápido à GRANDE FABRI-

CA onde se fazem essas lindas CHINAS e

tiram para sempre os mais belos e duradou-

res para Sporta, cubos, medalhas, para corridas

de Barbas, Giletes mais baratas. Esto-

jos no metal branco com maquinha e lâminas

Giletes 5000, Navalhas, maquinhas para cortar

barba, maquinhas e roupas para a casa. Tesou-

ros e antigos, tapetes, tapetes que outros vendem a

2000 e caixas de unha permanente com pena de

ouro e prata, que os outros vendem pelo dobro

causadas. CARIMBOS, numeradores a lista, chaves

para casa, portas, etc. Tudo a um preço razoável

e com garantia. Programas, cunhos

importe de Portugal, chapas e letritas para marcar

cunhos e pregos, lâmpadas e instalações eléc-

tricas, isqueiros e pedras, etc., etc. UNICA na

Europa completa—A. Freire, 158 a 161, R. do

Ouro.—Tel. 2555. C. Pecan à cobrança para

todo o seu fornecedor.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial por motivo da feira e tou-

radas em Vendas Novas

Nos dias 20 a 22 de Maio de 1927

Por este motivo realizar-se há nos dias

29 e 30 do corrente um comboio especial

de Vendas Novas a Setúbal com a seguinte

marcha:

Vendas Novas, P. 21-30; Canha, C. 21-59;

Lavr. 22-17; São Torcato (ap.), 22-36; Quinta

Grande, 23 (3); Coruche, 23-15; Agolada

(ap.), 23-36; Marinhais, 0-08; Muge, 0-22;

Morgado (ap.), 0-34; Setúbal, 0-45.

Lisboa, 11 de Maio de 1927.—O Director

Geral da Companhia, Ferreira de Mes-

quita.

Linhos de Leste e da Beira Baixa

A partir de 20 do corrente os comboios

de mercadorias n.º 2461 e 2462 que actual-

mente fazem serviço de passageiros de 3.ª

classe entre Entroncamento e Covilhã, pas-

sam a fazer o mesmo serviço apenas no

percurso entre Abrantes e Covilhã.

Lisboa, 11 de Maio de 1927.—O Director

Geral da Companhia, Ferreira de Mes-

quita.

AVISO AO PÚBLICO

Tendo a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses tomado o encargo da exploração das linhas do Minho e Douro e do Sul e Sueste, conforme contrato celebrado, com o Governo em 11 de Março de 1927, previne-se o público que deixa a correspondência sobre assuntos referentes à exploração das linhas deverá ser dirigida para a sede da Direcção da Companhia, em Lisboa, estação de Santa Apolónia, ao seu Director Geral.

Na estação de São Bento, no Porto, tem a Direcção da Companhia um seu delegado e representante a quem o público pode dirigir-se sobre os assuntos referentes às linhas do Minho e Douro.

Lisboa, 15 de Maio de 1927.—O Director

Geral da Companhia, Ferreira de Mes-

quita.

Mensuração

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

Aparece rapidamente seja qual

for a causa tomando o

FERREOL

Não prejudica a saúde. Caixa 15900.

Envia-se pelo correio à cobrança.

FARMACIA CUNHA

R. da Escola Politécnica 16 e 18

LISBOA

MENSTRUAÇÃO

A BATALHA

O educador deve começar a instruir
pelo exemplo. — SILVIOS.



NO NORTE

Está sendo distribuída largamente uma apologia da célebre encíclica "Rerum Novarum"

Pelas frinchas das portas das habitações e pelas laboriosas bancas das oficinas, a mão surrateira do catolicismo distribui profusamente um manifesto comemorando a faustosa data em que foi escrito o elixir da *Rerum Novarum*...

As domicílio, como quem envia a cliente impactando umas centenas de quilos de carvão de pedra encamadas nos depósitos da famigerada empresa das minas de São Pedro da Cova, foi levada a retâmbos a lembrança apagada dum Grande Defensor do Povo, de um exelso e obelisco Amigo dos Operários: Leão XIII.

Em casa dos humildes pode não haver uma fatia de pão, principalmente nestes tempos em que as farinhas ainda andam em descansada vilegiatura por regiões desconhecidas de mares ainda não lobrigados pelo binóculo das necessidades públicas. Mas os desgraçados proletários ficam sabendo por alguns momentos de concentração memorial, que um velho, que já repousa em muiada postura no encerro de uma opulenta catacumba, teve o papalino e virtuoso cuidado de produzir uma encíclica pela qual os oprimidos são santamente recomendados aos benévolos tratos dos seus exploradores.

A *Rerum Novarum*, ditada do alto destinava-se a levantar, na estrada das reivindicações proletarianas, densíssimas nuvens de poeira que aterrassem as cavidades olhares dos incertos que acreditavam na sinceridade romana do sumo pastor da Igreja...

Infelizmente para a Humanidade sofredora, em proveito criminoso da humanidade tirana, os caminhos derrancados da Desgraça estão empadados pelas lágrimas aflitivas das privações: não há poeira que turbilhone no espaço e em sombra o sol das realidades. Em compensação sobra a lama que conspurga o coração dos despotas e dos impostores do turibulo...

A *Rerum Novarum*, leoninamente forjada intramuros da palatina residência dos papas, é bem uma papa de linhaça aplicada para diminuir a inflamação progressiva contra o predomínio do capitalismo e, portanto, contra a religião castradora que lhe serve de base angular...

A *Rerum*, leoninamente forjada intramuros da palatina residência dos papas, é bem uma papa de linhaça aplicada para diminuir a inflamação progressiva contra o predomínio do capitalismo e, portanto, contra a religião castradora que lhe serve de base angular...

A *Rerum* é um raro habilidamente vulcanizado pelos ciclopicos esforços dos folios do Vaticano, para fulminar as tendências do socialismo moderno, para aplacando a «sede das inovações que há muito tempo se apoderou das sociedades e as conserva numa agitação febril», evitar que ela derive «da região política para a esfera vizinha da economia social». O Vaticano, previdente na sua argúcia política e económica, preparam com a *Novarum* um socialismo de trazer por casa, a-fim-de que o seu poderio espenderoso que assombra o mundo com as suas estuprificantes riquezas, não venha a ser derrubadoramente estocado...

Improfícias tentativas as empregadas para salvar o magnificíssimo edifício da sumptuosidade cristã!

A encifla lancada ao vento das disparidades religiosas há 36 anos (15-5-1891), falámos, em verdade, na «concentração da riqueza nas mãos de um pequeno número, em contraste com a indigência da grande multidão». Alude mistificadamente, ao monopólio do trabalho e do papel de crédito, que se tornou o quinhão de um pequeno número de ricos e opulentos, que por essa forma impõem um jugo quase servil à imensa multidão dos operários.

As principais salutares e práticas opõem a toda esta barbaridade desigualdade, exclusividade, sanguessugadora? Apega-se, com unhas-e-dentes, ao recheio besimalmente fantástico da capitalização das pirâmides fortunas universalmente canalizadas para Roma—aconselha a esse mesmo pequeno número de ricos e opulentos, de cujo grupo mandibular a *cidade eterna* é a principal e incisiva queixa, que seja um pouco menos violento nas suas extorsões, e aos defraudados trabalhadores que apalam grandes camândulas, ainda mesmo que as suas grossas contas sejam aproveitadas dos cargos de azeitonas, de muito agrado de velhas beatas...

O supradito evangelho social de Leão XIII, agora recordado num simples manifesto, já não ninguém o tinha retratado na ideia decorativa dos astros estimados, joga também esta bisca, artificiosamente batida na mesa das prestigiações católicas: ... recordem-se o rico e o patrício que exploraram a pobreza e a miséria, e especular com a indigência, são causas igualmente reprovadas pelas leis divinas e humanas, que seria um crime de clamar vingança ao céu, defraudar qualquer operário na remuneração do seu labor.

Dobrados 36 anos sobre esta pia pregação, os ricos e os patrões católicos cada vez se resingam mais nas suas torpes especulações.

Leão XIII foi chamado à divina provisão da morte à qual ninguém escapava: nem rei, nem bispo, nem papa, no dizer irônico do comediante monólogo. E como morrendo o bicho, falece a peçonha—os devotos patrões e capitalistas da santa madre igreja, não temendo qualquer anatema excomungatório do autor da *Rerum* atirada para a montureira das inutilidades, agravaram a miséria e a indigência com o correr malicioso dos ferrolhos das suas fábricas e oficinas, empurrando para o desemprego milhares de criaturas que se debatem com a fome, enquanto elas passavam os seus espartos... e traçam em exposição provocante os seus atochados e rotundos abdômenes... sustentando ricas cadeias de ouro...

Qual a medida indicada para suprir este escandaloso desrespeito às próprias prescrições legadas pelo santo Leão XIII?

A organização do proletariado em coletividades sociais-cristãs, isto é: num sindicalismo de sacrifício, em cujo seio se erga um altar religioso em frente do qual deve genuflectir os seus ofícios divinos em ação de graças pelo Estado... católico, visto que, na afirmação da *Novarum* o Estado pode tornar-se útil às outras classes, assim também pode melhorar muitíssimo a sorte da classe operária...

Reconhece que os «patrões esmagam os trabalhadores sob o peso de ónus ôniques, mas para isso desaparecer receita

Sobre organização

I V

As duas classes antagónicas

A evolução da estrutura, do modo como se faz o tecido social, dos diversos agregados sociais, apresenta-nos dois aspectos, cujo progresso e desenvolvimento dum deles se faz sempre à custa do outro. A existência dum é a morte do outro. A existência simultânea de ambos é, portanto, uma fonte perene de conflitos internos.

Um desses aspectos é a organização natural, estável, pacífica, produtora de utilidades, contratual, por necessária e espontânea adesão dos indivíduos, para realizarem o seu fim, o seu ideal social, e efectivamente por si mesmos, em plena e livre conscientia, sem qualquer outra intervenção, ou imposição,—o princípio da sociedade.

Outro é o oposto contra natureza, coercitivo, que forma o inócuo, a periferia, a fronteira fechada e exclusiva que serve de limite ao organismo social; sob este aspecto desenvolve-se a violência, o despotismo, o arbitrio do mais forte.

Nas escassas das subsistências e à margem do engenho e de conhecimentos para produzir e ainda por falta de raciocínio para avaliar a superioridade da ação voluntária conjugada dos indivíduos sobre a dispersão de forças, a luta, a concorrência, os seres humanos vivem, e ainda vêem respectivamente nos outros agregados exteriores sociais outros tantos inimigos que lhes tornavam eternamente mais difícil a vida.

Subtende-se que a primeira fazenda os primeiros direitos em salvaguarda, são os da Igreja, depois os dos seus amigos—que é o principal bem público em guarda.

A *Rerum Novarum*, pois, é uma golilha, um sofisma, uma regateada esmolha, um oso esbugado com que se pretenda fazer calar a multidão fiaminta e oprimida.

Era também um balde de água fria com que queriam arrefecer o calor das ideias revolucionárias. Mas o líquido evaporou-se logo no ar das teorias revolucionárias, como o engracado dito popular costuma garantir que a chuva de verão desaparece no bico dos passarinhos, visto ela secar imediatamente...

A *Rerum Novarum* enterrou-se com Leão XIII—está esquecida pelos próprios católicos capitalistas, e ainda muito mais por quem é esfomeado...

Diógenes de SINOPE

INACREDITÁVEL!

A memória de Bernardo Passos

Enxovalhada pelos reaccionários de São Brás de Alportel

SÃO BRÁS, 15.—Deu-se o que se preveria. O triunvirato municipal que impõe ditatorialmente nesta terra, e que é composto pelos srs. José Saraiva, João Luz Clara e João Neves, acabou de deliberar a substituição por outro, do nome de Bernardo de Passos (pai), que fôr dado à antiga rua Alvaro Castelões, logo após a implantação da República pela Junta de Frequential, como preito de gratidão pelo muito que fez por esta terra e pelo muito que lhe trouxe as ideias liberais, nos tempos ainda em que elas embrionariamente existiam em Portugal.

Este facto, que agrava a memória honrada dum morto ilustre e do próprio regime vigente, causou uma indignação tão sentida no público, por quem é venerada a memória deste brasmeense, que breve vai protestar junto dos poderes constituidos contra a arbitrariedade cometida.

O pretexto-base do triunvirato jesuítico,

que manda nos altos destinos dessa desgraçada terra, há quasi um ano, é dos mais tempestivamente reles. Dizem elas, que Bernardo de Passos, não agrada aos sambrasenses, porque teve em sua vida uma questão política com um antigo prior da freguesia!

Como se os priores da freguesia de todo o país, há 26 anos, não fôssem o mesmo

que são hoje, adversários políticos de todos nós, liberais, ou como se vivessemos ainda em regime de excomunhões-maiorais? Que prior é piramidal!

Mas porque conservaram ainda nas ruas os nomes de Alexandre Herculano e os de alguns vultos que mais se salientaram na propaganda do liberalismo e que estiveram em conflito aberto com padres e talassas,

no número dos quais estava, implicitamente, a tórra alma que pastoreava esta freguesia?

Outro argumento parvo dos zoilos municipais: Que Bernardo de Passos (pai) nada tinha feito para São Brás, distinguindo-se apenas como apóstolo republicano.

Como não são homens de talento, nem têm sequer, espírito de sacrifício, o ter talento, é ser inteligente, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-

cerdote, o ser ardiloso, o saber uma pessoa sa-